

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 1/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

REVISÕES							
<b>TE: TIPO</b> A - EMISSÃO INICIAL      C - PARA CONHECIMENTO      E - PARA CONSTRUÇÃO <b>EMISSÃO</b> B - PARA APROVAÇÃO      D - PARA COTAÇÃO      F - CANCELADO							
Rev	TE	Descrição	Por	Ver.	Apr.	Aut.	Data
A	B	EMISSÃO INICIAL	MATS	LEMF	LEMF	TBP	15/07/15
B	B	PARA APROVAÇÃO	MATS	LEMF	LEMF	TBP	07/08/15
C	B	CONFORME PARECER Nº 034/2015	MATS	LEMF	LEMF	TBP	11/08/15
D	B	CONFORME PARECER Nº 042/2015	MATS	LEMF	LEMF	TBP	26/10/15
E	B	CONFORME PARECER Nº 062/2015	MATS	LEMF	LEMF	TBP	30/11/15
F	C	APROVADO CONFORME E-MAIL 22/12/2015	MATS	LEMF	LEMF	TBP	22/12/15

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 2/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

## ÍNDICE

ITEM	DESCRIÇÃO	
<b>1</b>	<b>PESQUISA HISTÓRICA</b>	<b>5</b>
1.1	DESCRIÇÃO HISTÓRICA	6
1.2	DO TIJUCO A DIAMANTINA	6
1.3	IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO	11
1.3.1	INTRODUÇÃO	11
1.3.2	CRONOLOGIA IGREJA DO CARMO	17
1.3.3	IMAGENS HISTÓRICAS	19
<b>2</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA</b>	<b>53</b>
2.1	MAPA DE FOTOS	54
2.1.1	PAVIMENTO TÉRREO	54
2.1.2	PRIMEIRO PAVIMENTO	55
2.1.3	SEGUNDO PAVIMENTO	56
2.1.4	TERCEIRO PAVIMENTO E ACESSO TORRE	57
2.2	DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA	58
2.2.1	INTRODUÇÃO	58
2.2.1.1	FACHADA SUDOESTE E FACHADA SUDESTE	62
2.2.1.2	FACHADA NOROESTE	73
2.2.1.3	VOLUMETRIA E COMPOSIÇÃO INTERNA	77
2.2.1.4	NAVE	82

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 3/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

2.2.1.5	CAPELA MOR	86
2.2.1.6	SECRETARIA E CAPELA DO SANTÍSSIMO	89
2.2.1.7	SACRISTIA E ACESSO AO CORO	94
2.2.1.8	SALA DE MÚSICA	99
2.2.1.9	CORO	101
2.2.1.10	CORREDOR LATERAL	103
2.2.1.11	CONSISTÓRIO	108
2.2.1.12	PAVIMENTO TÉRRO	119
2.2.1.13	TORRE SINEIRA	129
2.2.1.14	ESQUADRIAS	132
<b>3</b>	<b>RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO</b>	<b>189</b>
3.1	INTRODUÇÃO	190
3.2	MAPA CHAVE CÔMODOS	191
3.3	PAVIMENTO TÉRREO	191
3.4	PRIMEIRO PAVIMENTO	192
3.5	SEGUNDO PAVIMENTO	193
3.6	TERCEIRO, QUARTO E QUINTO PAVIMENTOS	194
3.7	IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO	195
3.7.1	ASPECTOS GERAIS DAS PATOLOGIAS	195
3.7.2	ÁREA EXTERNA E ADRO	217
3.7.3	FACHADAS	227

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>4/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

3.7.4	ELEVAÇÕES INTERNAS	241
3.7.5	PAVIMENTAÇÃO	251
3.7.6	FORRO	255
3.7.7	ENGRADAMENTO	263
3.7.8	COBERTURA	267
3.7.9	ESQUADRIAS	270
3.7.10	ELEMENTOS GERAIS	280
3.7.11	OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS	288
<b>4</b>	<b>PROPECÇÕES</b>	<b>290</b>
4.1	ENGRADAMENTO COBERTURA	291
4.2	PISO DA NAVE	300
4.3	ESTEIO FACHADA SUDOESTE	312
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>337</b>
<b>6</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>339</b>
6.1	QUADRO DIAGNOSTICOS ESQUADRIAS	339
<b>7</b>	<b>EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	<b>399</b>
<b>8</b>	<b>ARQUIVO DIGITAL</b>	<b>400</b>

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 5/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

## 1 PESQUISA HISTÓRICA

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>6/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

## 1.1 DESCRIÇÃO HISTÓRICA

### 1.2 DO TIJUCO A DIAMANTINA

Diamantina é uma cidade situada no nordeste de Minas Gerais, “ocupa uma elevação que integra o maciço divisor das três principais bacias hidrográficas da região, São Francisco, Doce e Jequitinhonha” (PESSOA, 2007, p.83). Foi no curso das águas que em 1713 foi fundado o arraial do Tejuco, surgindo em função da busca de garimpos de ouro fortemente encontrado em torno da Vila do Príncipe. A descoberta dos diamantes ocorreu mais tarde, por volta de 1720, “entre diferentes versões historiográficas, sabe-se que em 1720, Bernardo da Fonsceca Lobo, encontrou as preciosas pedras em lavras” (MIRANDA, 2009, p.21). As primeiras pedras foram encontradas próximo ao arraial Tejuco, em lugares como o Caeté-mirim, Santo Antônio, Inferno, e outras concentrações demográficas do rio Jequitinhonha, onde já se tinha exploração de ouro.

O arraial do Tejuco possuía as melhores condições desenvolvimentistas, sua posição tipográfica central dava larga vantagem construtiva, pois era mais ordenada e esse tipo de tipografia permitia um desenvolvimento mais fácil nos caminhos ao longo das curvas de nível das encostas.

Inicialmente o núcleo primitivo do Tejuco assentou-se na vertente do Córrego São Francisco onde estão às ruas de Santa Catarina e do Burgalhau. A ocupação deu-se nesse lugar por ele estar próximo às lavras auríferas e pela estrada de acesso a Vila do Príncipe e a Vila Rica que cortava o arraial. Por essas é que chegavam os víveres necessários para a sobrevivência da população local ( BORSAGLI, 2010, p.01)

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>7/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

A partir da oficialização da descoberta do diamante houve uma forte ocupação na região e a organização em largos quarteirões dos terrenos mais planos, características estas que se mantêm até os dias de hoje. A singularidade desse tipo de arranjo urbano foi reconhecida por diversos historiadores e estudiosos.

Sylvio de Vasconcellos (...) entendeu que o arruamento reticulado teria nascido da polarização de focos de povoamento na área definida pelo entroncamento de caminhos que os ligavam – o arraial de baixo a sudeste o do rio grande, a noroeste, e o de Cima, a sudoeste – condicionado por regime administrativo especial e peculiares condições geográficas, topográficas e econômicas ( MIRANDA, 2009, p. 30 ).

Afirma-se ainda que:

“Esse foi o período de consolidação da trama urbana, que é a mesma que encontramos ainda hoje, com poucas modificações decorrentes da abertura de alguns becos e do alimento das ruas (PESSOA, 2007, p.84).

O arraial do Tijuco (mapa 01), demonstra como foi estruturada as construções, hortas e vegetação, comprovando que a malha urbana manteve sua configuração original.

A referida reorganização urbana de 1731 e o *boom* da atividade extrativista ensejaram a outorga do decreto Demarcação Diamantina, cujo objetivo era limitar a exploração daquela atividade por meio de nova delimitação territorial (mapa 02), prova do interesse da coroa portuguesa na região.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 8/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

## Mapa 1



### DESCRIÇÃO

Planta do Arraial do Tejuco, de a. p. Miranda, 1784.

### FONTE

Arquivo histórico do exército. Imagem do livro cartografia das Minas Gerais..., de a. g. costa e outros, foto de Laura C. Caldas e Paulo Cintra – projeto resgate s/d.

A proibição da exploração do diamante decretada em 1734, foi fruto da abundância de diamantes na região, antes apenas encontrado nos mercados asiáticos e africanos. A novidade fez o preço despencar no mercado internacional, e foi criado então uma administração própria para o controle de exploração e comercialização da

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 9/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

pedra. Realizou-se então uma demarcação territorial do distrito, os doutores Martinho de Mendonça de Pina Proença e Rafael Pires Partinho, foram tragos para que essa reforma administrativa e fiscal fosse executada.

Mapa 2



**DESCRIÇÃO**

Demarcação das áreas de exploração de Diamantes.

**FONTE**

Arquivo histórico ultramarino. Imagem do livro. Cartografia das Minas Gerais..., de a. g. costa e outros, foto de Laura c. caldas e Paulo Cintra – projeto resgate s/d. projeto resgate s/d.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>10/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

Após cinco anos de proibição e planejamento, no ano de 1739 foi estabelecido um novo sistema de exploração, Rafael Pires Pardini se tornou o primeiro intendente e “ adotou severas medidas para equilíbrio da produção e dos preços: proibição da extração de diamantes, revogação das antigas licenças de lavra (...) recolhimento e registro de todos os diamantes já extraídos (Miranda, 2009, p. 24)

Todas as medidas foram tomadas para dificultar a extração por garimpeiros leigos não autorizados pela coroa. A ruína de muitos investidores foi inevitável, a corrupção dos contratos e da administração se fez presente.

“A atuação da Coroa na Demarcação Diamantina se caracterizava por um certo experimentalismo, que se refletiu na sequência de medidas adotadas” (MIRANDA, 2009, p. 25)

Com o fracasso na tentativa de se controlar esse escoamento ilegal de diamantes, a coroa criou um sistema de contratos, que, contudo, dava plenos poderes políticos a quem os conseguia. Esse forte poder político permitia a quem os detivesse o controle do garimpo. Esse período de política pombalina se caracterizou pela ascensão política e social de quem conseguia algum contrato com a coroa portuguesa, fazendo assim surgir uma nova classe mercantil em Diamantina.

É fundamental entendermos as relações políticas do Tijuco a Diamantina. Toda a cidade se estruturou após a descoberta do diamante e dos interesses da Coroa Portuguesa. As mudanças no contexto econômico e político que ocorreram da extração à comercialização das pedras, refletiram em como a sociedade lidou com a religiosidade e a construção de suas igrejas.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>11/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

### 1.3 IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

#### 1.3.1 INTRODUÇÃO

A Igreja Nossa Senhora do Carmo é das mais representativas da cidade de Diamantina. Seu projeto, custeado pelo desembargador João Fernandes de Oliveira, prior da Irmandade do Carmo, exhibe toda a riqueza que a extração do diamante proporcionou à região. A Igreja foi projetada por vários irmãos da ordem terceira, seria dedicada à padroeira da ordem, a maioria desses membros queria que se edificasse no alto da Rua Direita, contrapondo a vontade de João Fernandes.

“E na verdade a posição era magnífica, a igreja d’esse alto dominava toda a população com soberbas vistas para todas as partes, sobrelevava o mais elevados edificios” (Santos, 1869, p.146)

Contudo João Fernandes insistia que ela fosse construída de frente a sua casa “foi esta a única razão, porque o local era péssimo, estreito, triste, retirado do centro da população (Santos, 1869, p.146).

Irritados com a decisão os demais membros da ordem protestaram para que sua construção não fosse feita, João Fernandes então tomou sua construção para si e fez onde ela existe hoje.

Erguida na segunda metade do século XVIII já em substituição à pequena capela dedicada à São Francisco de Paula, a igreja exhibe traços do barroco mineiro aliados a uma decoração com influências rococó, gerando um conjunto de rara beleza e harmonia.

Os primeiros registros do livro de despesas da Irmandade datam de 1765 e se referem a pagamentos feitos ao guarda-mor José Soares de Araújo pelos trabalhos de pintura e douramento do lavatório, flores do trono e castiçais. Em 1766 mediante contrato, José Soares de Araújo assumiu a função de pintar o templo do arco-

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>12/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

cruzeiro para dentro da capela-mor, inclusive o teto “tudo dourado, pintado na última perfeição” (Revista do Patrimônio Especial, p.482, 1979).

Em 1778 o guarda-mor firmou outro contrato executando agora trabalhos de pintura na nave, nas sacristias, no coro, consistório e nos púlpitos. Na constância do contrato havia especificado os termos para execução da obra:

“dourados, Dois Altares colaterais de ouro burnido correspondendo a Capella Mor nos campos; assemelha do corpo da igreja será os frizos dourados de burnido e pedra fingida com algumas folhas de ouro; frestaz refendidos de ouro Portais collunas do couro também refendido de ouro, capiteis dourados tudo de burnido, de Baxo do coro sera pintura de ornato em perspectiva; o tétto do corpo da igreja todo fixado de alquitetura com perspectiva com ornatos e figuras em os seus lugares competentes mo meyo santo Ellias dando a capela ellizeu; o púlpito todo de ornatos de ouro fornisa em branco, ou pérolla” (Revista do Patrimônio Especial, p.482, 1979).

José Soares de Araújo veio a falecer em 18 de setembro de 1799, na própria capela, não adimplindo sua obrigação contratual com a irmandade. As obras da talha da tarja do arco-cruzeiro e da cruz da ordem couberam ao entalhador Manoel Pinto e datam de 1766. Os altares laterais foram encomendados em 1771 com Francisco Antonio de Lisboa e foram concluídos em 1778, sendo ajustados por José Soares de Araújo com trabalhos de douramento.

Quanto ao órgão da igreja, trata-se de uma obra do artista Padre Manuel de Almeida Silva, foi executado a partir de 1782 e encontra-se fixado no coro da igreja.

A capela é rica nas pinturas de episódios bíblicos ou históricos relacionados com a história dos Carmelitas, episódio em que aparecem os profetas Elias e Eliseu fazendo milagres, São Simão Stok recebendo da Santíssima Virgem o Escapulário da Ordem.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>13/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

Os pequenos detalhes em ouro, feitos com maestria, destacam-se no completo programa artístico.

Sua implantação é harmoniosa e gentil com seu entorno, gerando um volume que não se distingue tanto do casario típico da cidade, e com tratamento estético semelhante. Fica a cargo da torre única, localizada aos fundos da igreja, o papel de elemento marcante na formação da paisagem diamantinense.

Em torno da igreja gerou-se lendas, muitas delas ligadas à Chica da Silva, mulher do comendador João Fernandes de Oliveira

“ Considerada como cumcubina, estava impedida de frequentar os templos católicos. Desse modo, para seu uso provativo, anexo a sua residência, teria feito erguir uma capela, sob a invocação de Santa Quitéria. Para não ter o sono perturbado pelo dobrar dos sinos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (...) teria imposto a mudança da torre. Efetivamente, trata-se da única Igreja estilo barroco no Brasil que possui a torre sineira atrás da nave central” ( Franco, 2009, p.26)

Encontramos também a seguinte explicação para a lenda:

“Outra história que se conta é que negros não poderiam passar sob a torre da igreja de brancos. Como essa igreja pertencia à Irmandade do Carmo, elite do arraial, Chica da Silva não poderia frequentá-la. Com a torre ao fundo, resolveu-se facilmente o problema.” (Disponível em 22.10.2015 < <http://www.omb100.com/diamantina-centro/historia>>)

A Igreja possui uma pintura ilusionista em seu forro, pintado por José Soares de Araújo, tem como tema o arrebatamento ao céu do Profeta Elias no momento em que deixa cair o manto a Eliseu, e o conjunto de seus retábulos produzido por Francisco Antonio Lisboa, sua estrutura ornamentaria em pictória e talha se destaca por sua imponência e autencia estrutura, a mais conservada de toda a região em seu estilo.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>14/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

Com um pouco mais de 250 anos, a Igreja do Carmo passou por diversas alterações, a mais significativa referente à localização da torre que trocou de posto duas vezes. Em 1803, deu-se a primeira modificação significativa no templo. A irmandade decidiu “fazer a reforma do paredão e demolição das escadas do adro” (Revista do Patrimônio Especial, p.482, 1979), determinando “que não houvesse mais escadas, ficando com huma só entrada em frente, e vigorando o dito adro com paredão de pedra em torno do mesmo” (Revista do Patrimônio Especial, p.482, 1979).

Outras reformas foram realizadas no decorrer do século XX nos anos de 1819, 1830, 1832, 1837, 1859 e 1898. Em um desses trabalhos, a torre única da igreja, originalmente construída na parte posterior do edifício, foi demolida e reconstruída na fachada, deformando a sua feição primitiva. No ano de 1948, o atual IPHAN, efetuou obras de restauração, recolocando a torre em sua antiga posição e reparos gerais nas estruturas de madeira, telhados, forros e vãos.

Seu valor cultural extrapola o contexto imediato de Diamantina, e a igreja foi tombada pelo IPHAN conforme inscrição número 283-livro de belas artes, nº 3, fls.49, datada de 4 de abril de 1940 e juntamente com o Centro Histórico de Diamantina foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade em 1999. Valor maior ela possui com certeza para aquela comunidade, e principalmente para os irmãos da Venerável Ordem Terceira do Carmo, presença marcante ainda hoje na cultura diamantinense.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 15/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>



Imagem 1 - Igreja Nossa Senhora do Carmo S/D. Acervo Fotográfico do Iphan Diamantina <. Consultado em 26/06/2015>



Imagem 2 - Igreja Nossa Senhora do Carmo S/D. Acervo Fotográfico do Iphan Diamantina <. Consultado em 26/06/2015>

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 16/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>



Imagem 3 - Igreja Nossa Senhora do Carmo S/D. Acervo Fotográfico do Iphan Diamantina <. Consultado em 26/06/2015>

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 17/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

### 1.3.2 CRONOLOGIA IGREJA DO CARMO

<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES</b>
<b>1758</b>	Fundação da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Arraial do Tijuco a princípio sujeita a Vila Rica, com sede provisória na Igreja de Santo Antônio.
<b>1759</b>	Confirmada a instituição da Ordem pela Provincial do Rio de Janeiro.
<b>1760</b>	Início das obras da Capela.
<b>1765</b>	Obras já concluídas faltando apenas a pintura e ornamentação.
<b>06/07/1765</b>	Doações de João Fernandes de Oliveira para à Ordem Terceira da Capela.
<b>1765</b>	Primeiros registros de Livro de Despesas da Irmandade: pagamento ao Guarda-Mor José Soares de Araújo pela pintura e douramento do lavatório, flores do trono, castiçais, etc.
<b>1766-1768</b>	Ajustes para o trabalho de pintura dos forros da Capela-mor.
<b>03/03/1766</b>	Contrato com José Soares de Araújo para a pintura do arco-cruzeiro para dentro, inclusive o teto "tudo dourado, pintado na última perfeição".
<b>1766</b>	Pagamento da obra da tarja do arco-cruzeiro, cimalkas das portas e sacristias à Agostinho dos Santos e talha da tarja do arco-cruzeiro e da Cruz da Ordem à Manoel Pinto.
<b>1771</b>	Contrato dos altares colaterais com Francisco Antônio Lisboa.
<b>30/10/1778</b>	Ajuste com José Soares de Araújo para pinturas na nave, sacristia, coro, consistório e púlpito, e douramento dos altares colaterais.
<b>1782</b>	Início da construção do órgão pelo Padre Manoel de Almeida Silva.
<b>1789</b>	Contrato de José Joaquim Emérico Lobo de Mesquita como músico.
<b>1803</b>	Primeira reforma, onde foi demolida e enterrada a escada que dava acesso a Sala da Irmandade no piso da Rua Contrato.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>18/400</b>
		Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>

<b>1940</b>	Tombamento pelo IPHAN. Inscrição nº283 – Livro de Belas Artes, nº3, folha 49, datada de 4 de abril de 1940.
<b>1942</b>	Reforma geral do edifício que se encontrava em estado precário de conservação.
<b>1948-1949</b>	Restauração pelo IPHAN, quando a torre é realocada na posição antiga – parte posterior da igreja. Ver fotos 02,03 e 04 referente à posição da torre.
<b>1967</b>	Reforma do telhado, forro, reconstituição de uma parede lateral, pintura e elementos de madeira. Ver fotos 06, 07 e 08 referentes às alterações na fachada lateral esquerda e forro da sacristia esquerda.
<b>1973</b>	Recuperação do beiral da capela-mor e da sacristia esquerda, além dos revestimentos da fachada lateral esquerda.
<b>1982</b>	Concedida licença para a execução de desaterro para aumento do depósito do porão e consolidação dos esteios e paredes.
<b>1987</b>	Recuperação da cobertura, pintura total da torre, substituição peças do forro da sacristia, imunização do engradamento e reparo na instalação do Sistema de Proteção Contra Descargas Elétricas. Obra de responsabilidade do IEPHA. Ver fotos 09 e 10.
<b>1995-1996</b>	Trabalho de restauração do forro da nave, consistório e sala da irmandade. Registro com os responsáveis pela execução não foi confirmado. Ver fotos 12, 13, 14 e 15.
<b>1999</b>	Reconhecimento do Centro Histórico de Diamantina como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.
<b>2008-2014</b>	Obra de restauração do Órgão. Ver foto 16.

Fonte: (1) Fundação J.P, Belo Horizonte, 9(7): 464 538, julho de 1979 - Biblioteca Antonio Torres Diamantina. (2) BELO HORIZONTE, Arquivo IPHAN. Pasta da Igreja Nossa Senhora do Carmo de Diamantina. (3) DIAMANTINA, Arquivo IEPHA. Relatório: Fase final da primeira etapa de obra de restauração. (4) Órgão Histórico – Almeida e Silva Lobo de Mesquita. Disponível em <<http://www.orgaodiamantina.com/>>. Acessado em 04/08/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 19/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

### 1.3.3 IMAGENS HISTÓRICAS

Foto 01



**DESCRIÇÃO** Vista das fachadas frontais e laterais sem o gradil de madeira.

**FONTE** Arquivo IPHAN Diamantina – fotos s/de ou indicada.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 20/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 02



**DESCRIÇÃO** Vista da fachada lateral esquerda. Local da antiga torre. Data da foto: 04/08/1947.

**FONTE** Arquivo IPHAN Diamantina – fotos s/de ou indicada.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 21/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 03



**DESCRIÇÃO** Vista da fachada rua do Carmo com a torre na sua antiga posição. Agosto de 1947.

**FONTE** Foto Assis – Caixa 102 Diamantina – IPHAN Belo Horizonte

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 22/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 04



**DESCRIÇÃO** Vista da fachada a partir do jardim interno com a torre na sua antiga posição. Agosto de 1947.

**FONTE** Foto Assis – Caixa 102 Diamantina – IPHAN Belo Horizonte

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 23/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 05



**DESCRIÇÃO**

Vista a partir do consistório, da parede onde hoje se encontra o nicho da santa na Capela do Santíssimo.

**FONTE**

Foto Assis – Caixa 102 Diamantina – IPHAN Belo Horizonte

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 24/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 06



**DESCRIÇÃO** Vista do jardim interno. Registro de modificações na sala de música e corredor lateral.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 25/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 07



**DESCRIÇÃO** Vista sacristia esquerda. Registro de reforma da estrutura e tabuado do forro.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 26/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 08



**DESCRIÇÃO** Modificação nas paredes da sala de acesso ao coro.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 27/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 09



**DESCRIÇÃO** Coruchéu de coroamento da torre. Junho de 1987.

**FONTE** IEPHA – Relatório primeira etapa da obra de restauração.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 28/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 10



**DESCRIÇÃO** Registro de novas grades de proteção.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 29/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 11



**DESCRIÇÃO** Barroteamento do piso do consistório e pilares da torre. Vista da Sala da Irmandade.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 30/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 12



**DESCRIÇÃO** Registro de novas grades de proteção. Modificação nas paredes da sala de acesso ao coro.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 31/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 13



**DESCRIÇÃO** Atelier de restauro e desprendimento das peças do forro da nave. Trabalho realizado entre 1995 – 1996.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 32/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 14



**DESCRIÇÃO** Restauro do forro da nave. Trabalho realizado entre 1995 – 1996.

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Geralda Petrina Silva.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 33/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 15

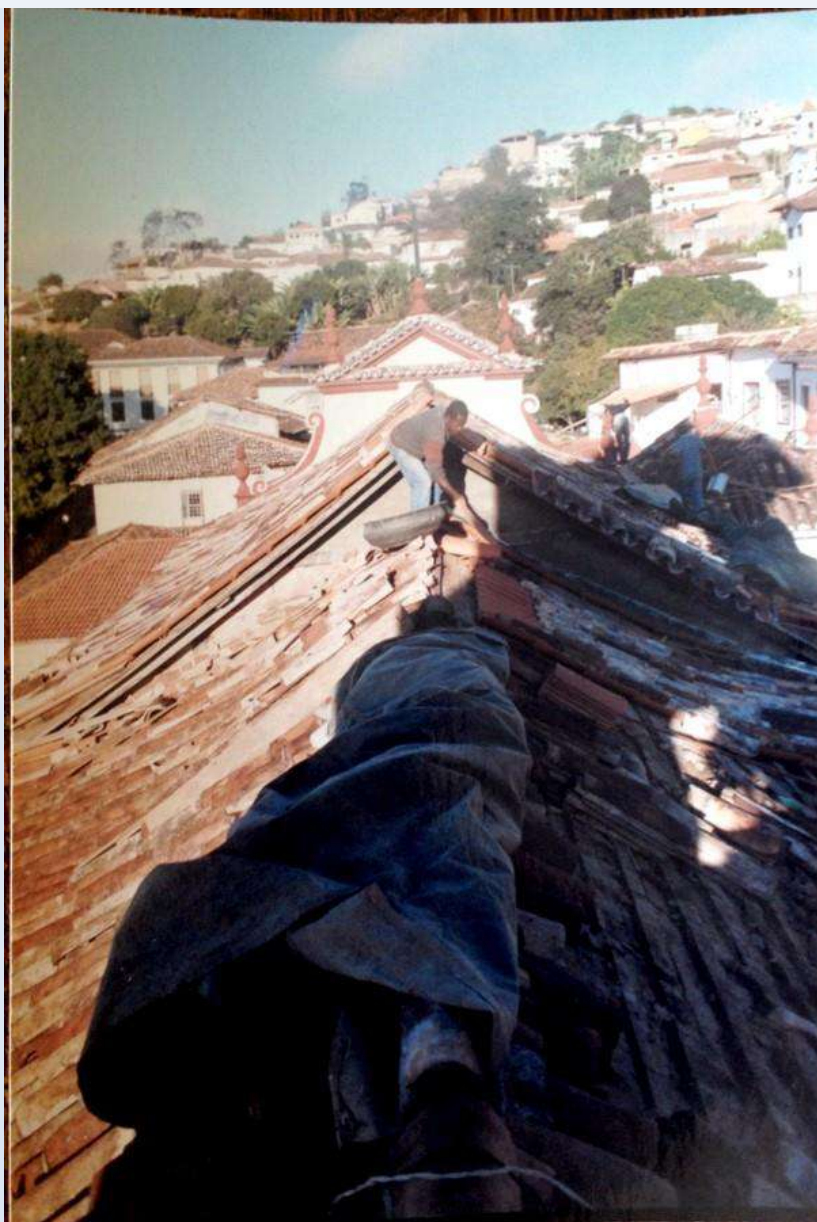


**DESCRIÇÃO** Desmontagem do órgão.

**FONTE** Almeida e Silva Lobo de Mesquita – Órgão Histórico, novembro 2008.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 34/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 16

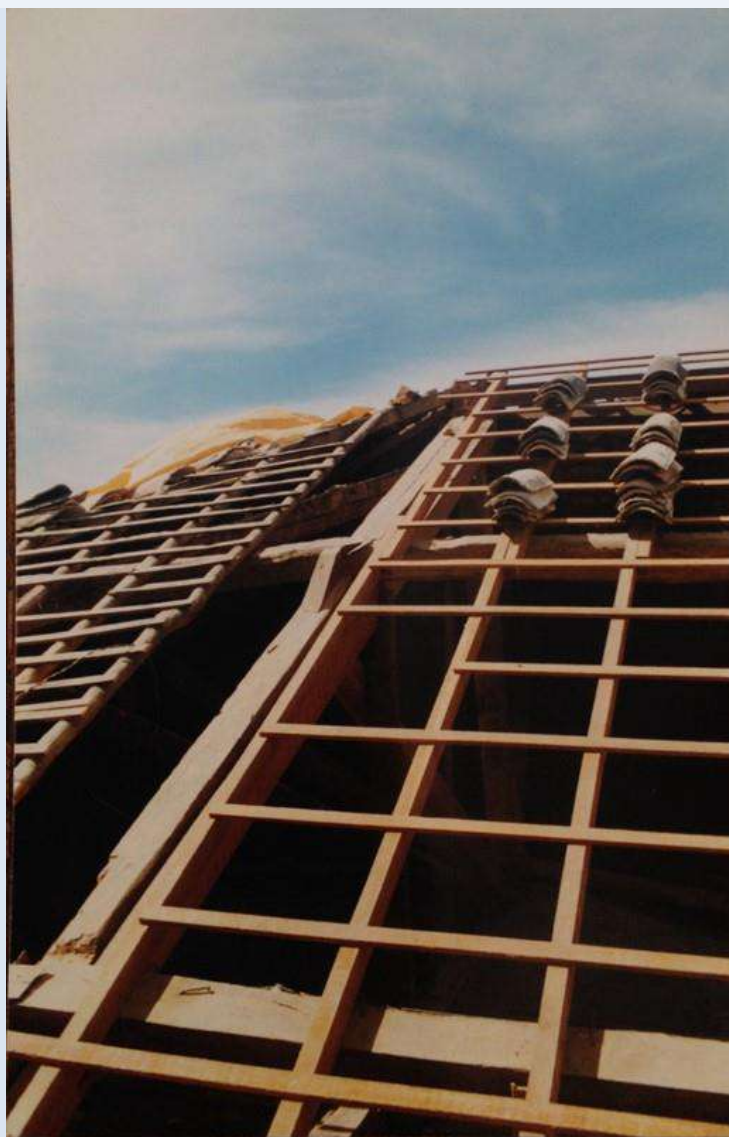


**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 35/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 17



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 36/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 18

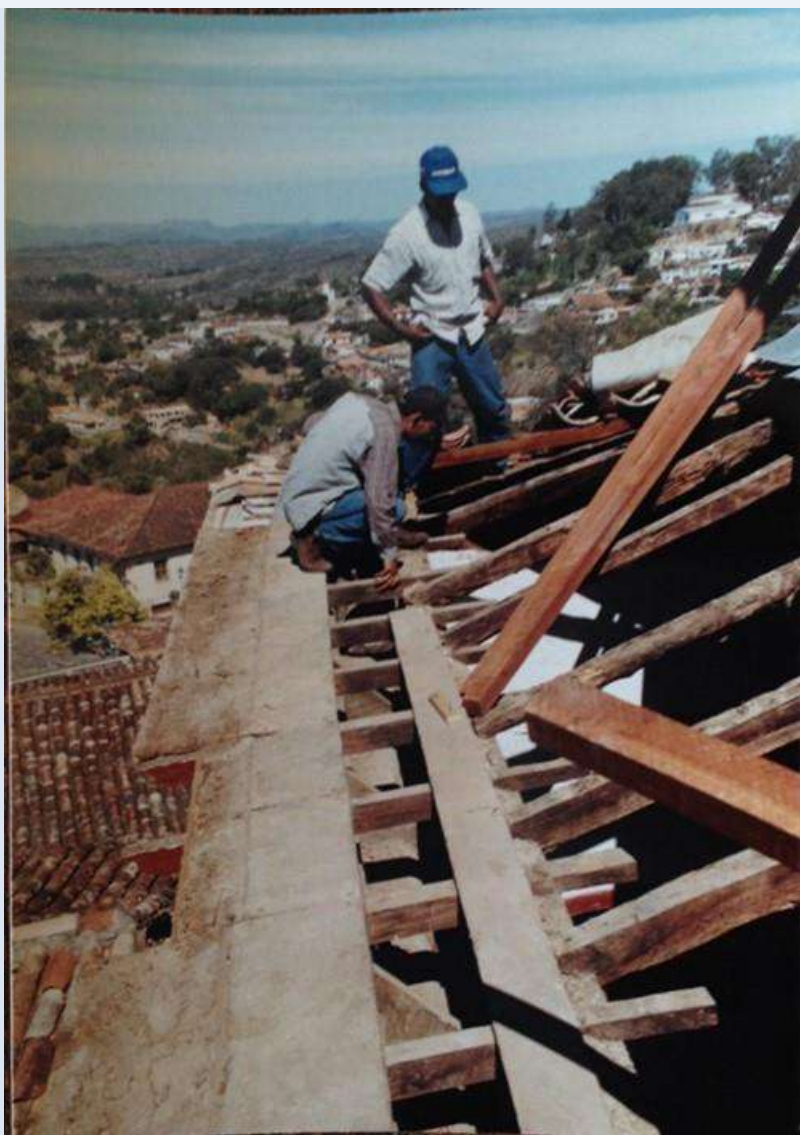


**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 37/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 19



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 38/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 20



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 39/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 21



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 40/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 22



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do forro da nave década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 41/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 23



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento e do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 42/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 24

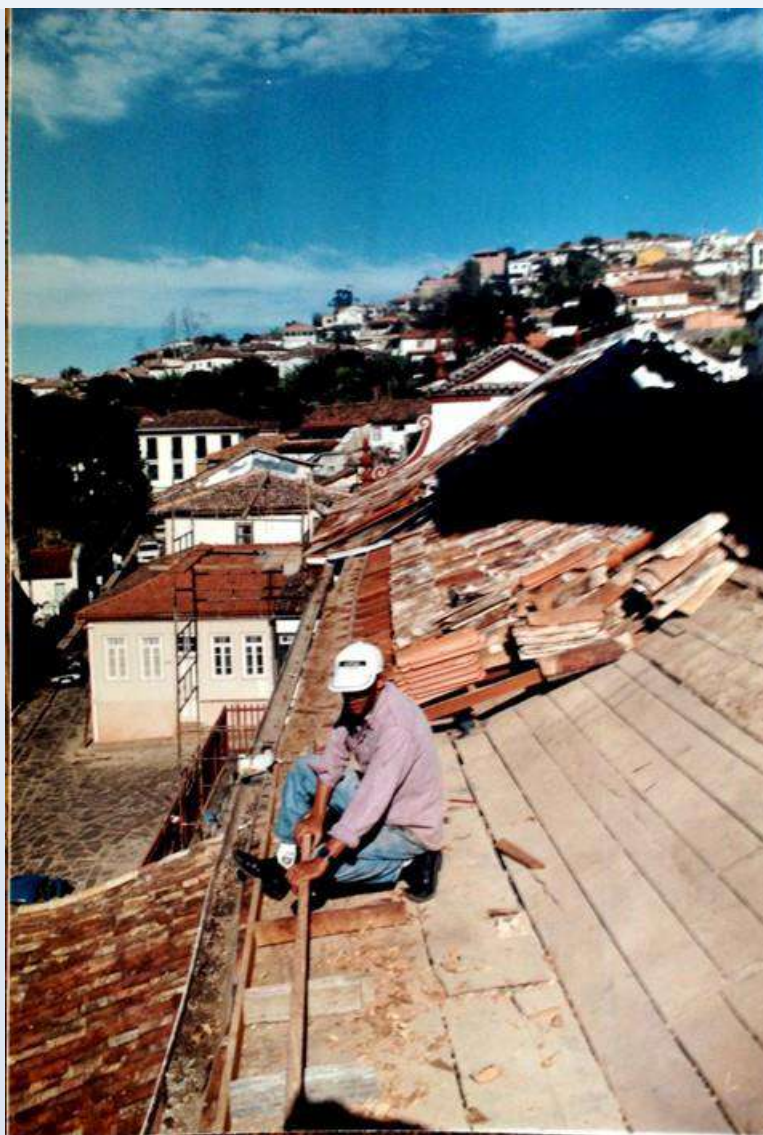


**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do forro da nave de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 43/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 25



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 44/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 26



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 45/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 27



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 46/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 28



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 47/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 29

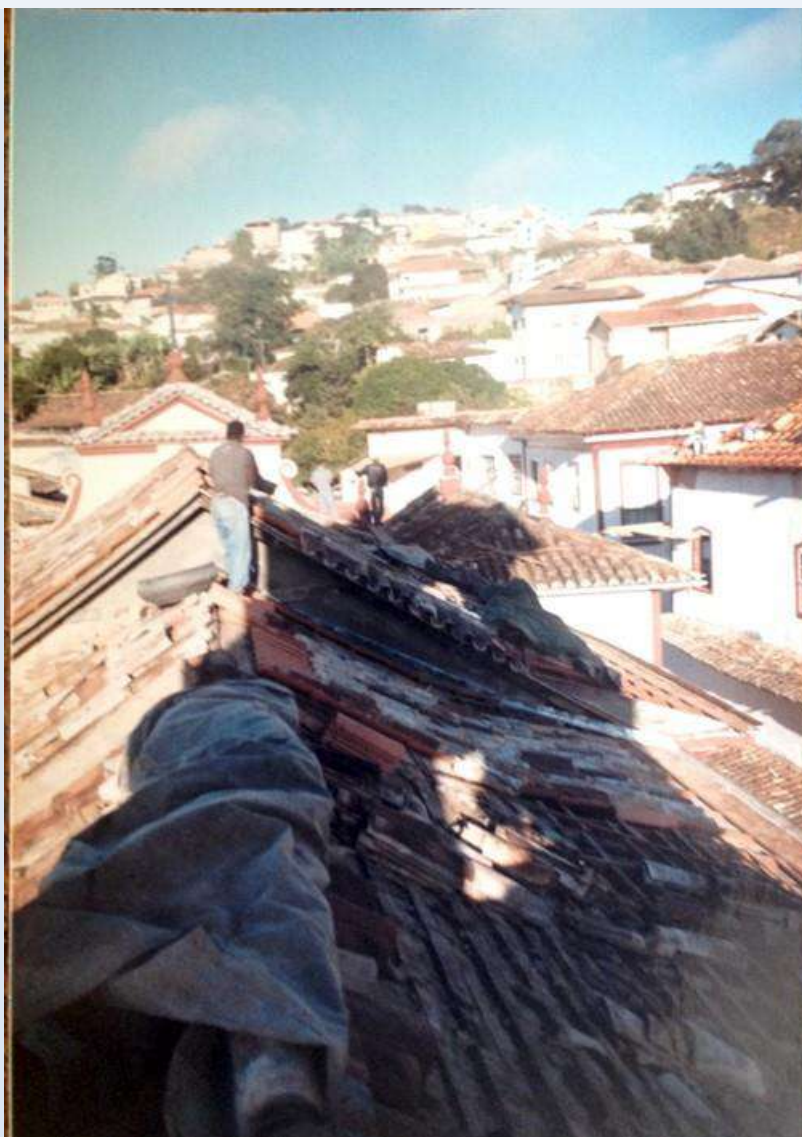


**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 48/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 30

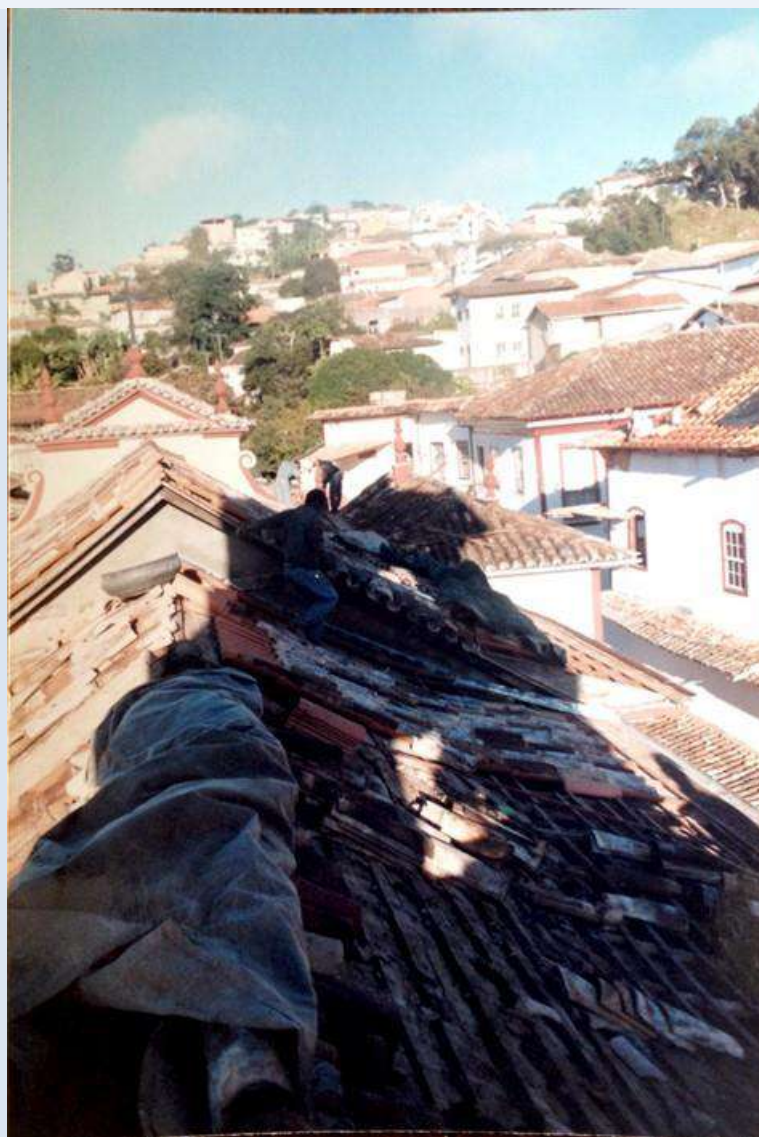


**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 49/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 31



**DESCRIÇÃO** Desmontagem do órgão.

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 50/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 32



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 51/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 33



**DESCRIÇÃO** Obra de restauração do engradamento do telhado na década de 90

**FONTE** Acervo Escritório ETI-DI/ IPHAN-MG - S/D

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 52/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 33A



*A Primeira Modificação Significativa no Templo*

*"Foi feita a reforma - um passeio de pedras, a demolição dos escadões do altar. Mesa Administrativa do VOTC de Diamantina determinando que não houvesse mais escadões, ficando com uma "A" entalhada no frontão da Igreja do Carmo e visitando o dito altar (com passeio em torcas do marão)". (Mesa Walter de Almeida, 1987).*

*Walter  
para  
Marta  
5  
Diam 20.05.15*

**DESCRIÇÃO** Igreja Nossa Senhora do Carmo com Escadaria em pedra

**FONTE** Acervo fotográfico particular da senhora Marta "Priora da ordem" - S/D

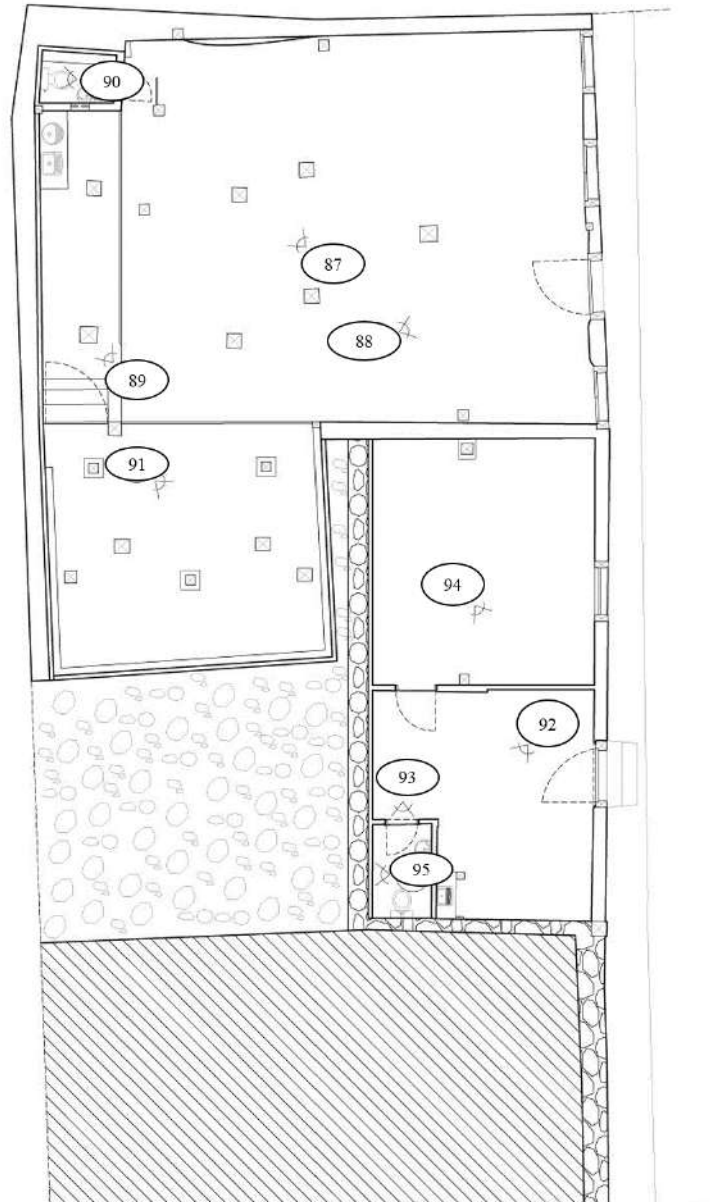
		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 53/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>


## 2 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 54/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

## 2.1 MAPA DE FOTOS

### 2.1.1 PAVIMENTO TÉRREO



RUA CONTRATO NÍVEL -2,36 

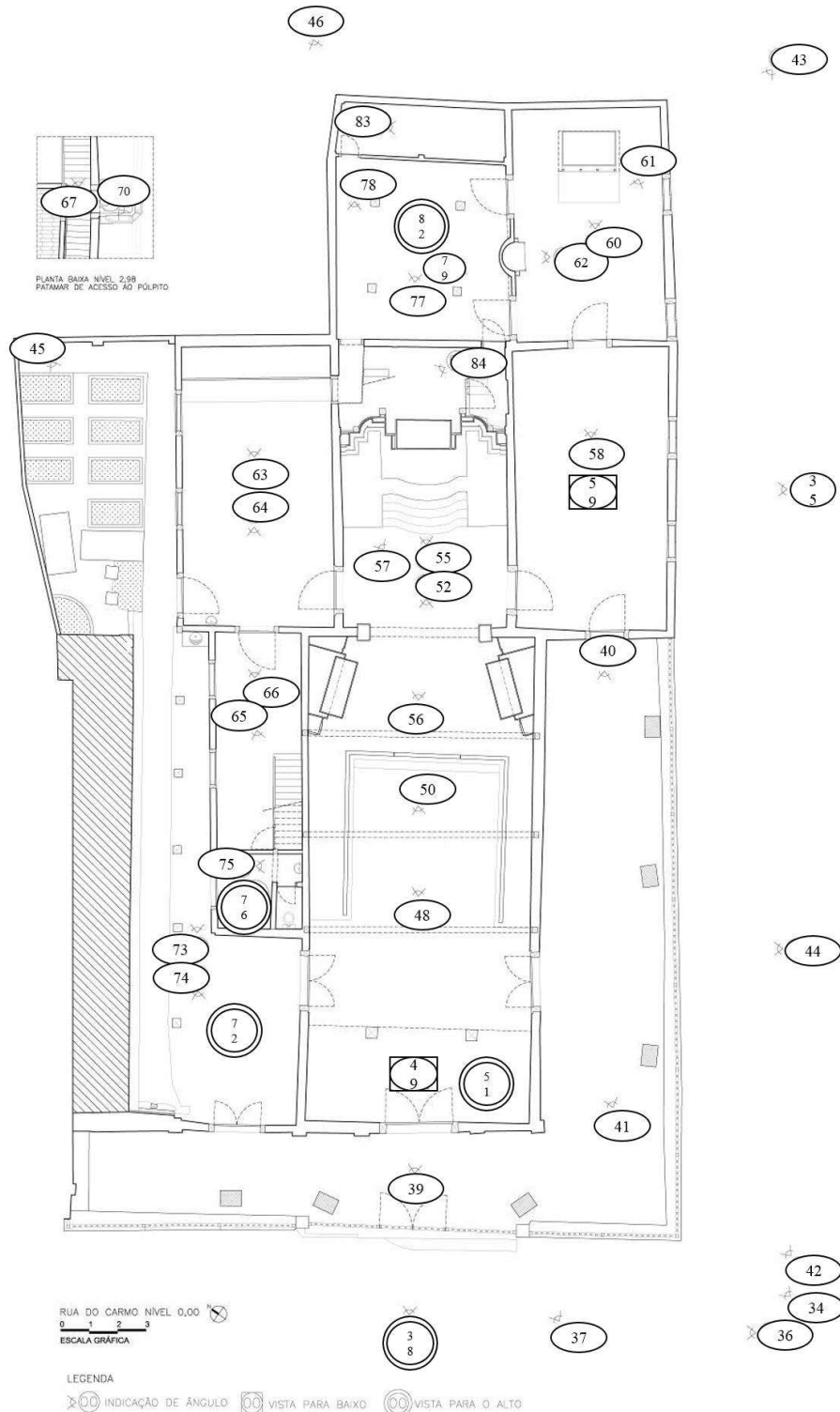
0 1 2 3  
ESCALA GRÁFICA

LEGENDA

 INDICAÇÃO DE ÂNGULO  VISTA PARA BAIXO  VISTA PARA O ALTO

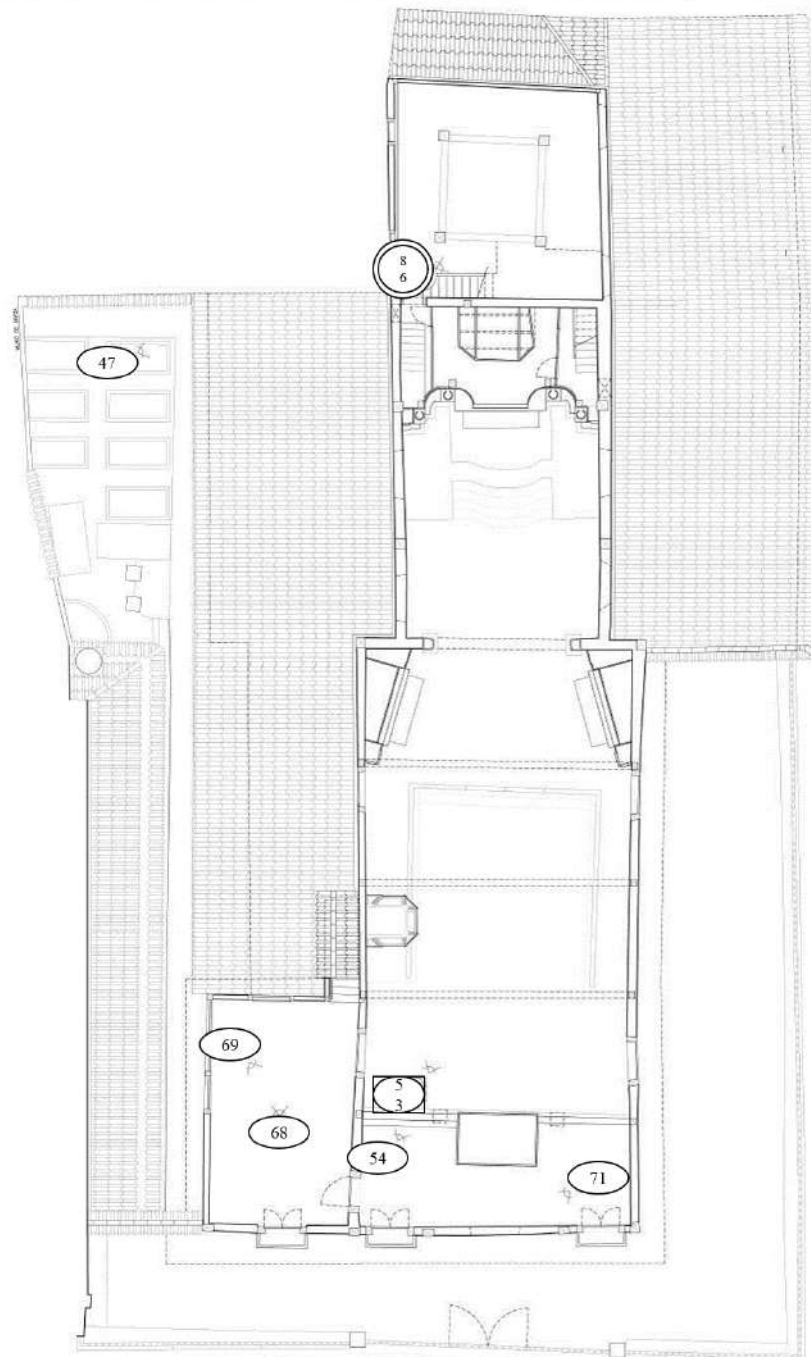
		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 55/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>





### 2.1.2 PRIMEIRO PAVIMENTO



		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 56/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

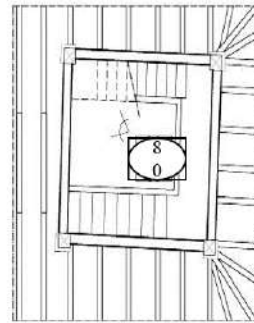
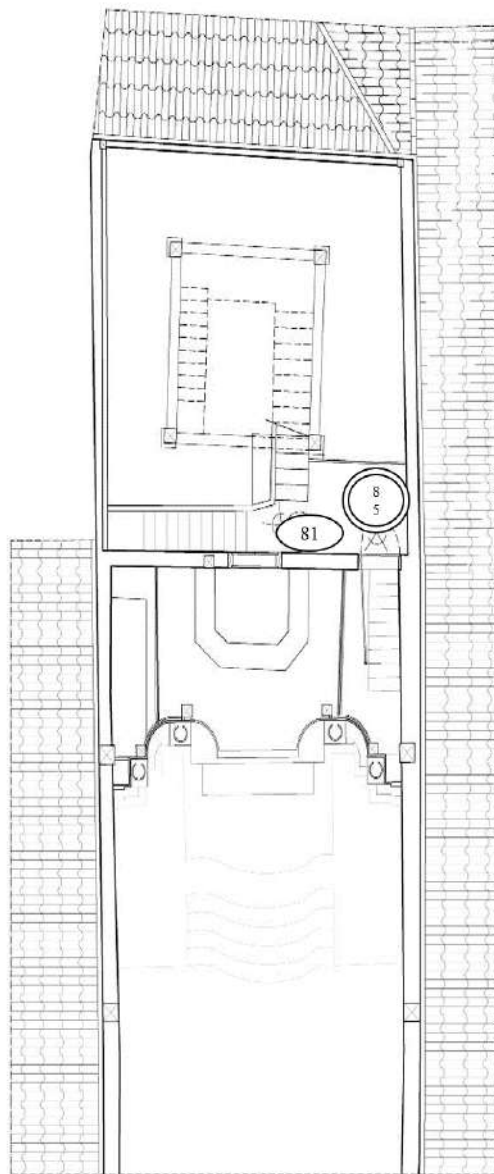
### 2.1.3 SEGUNDO PAVIMENTO



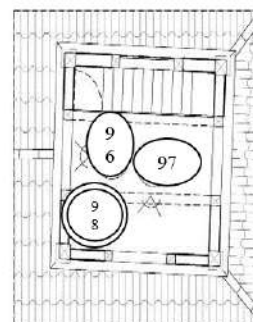
CORO E SALA DE MÚSICA NÍVEL 5,00  LEGENDA  
 INDICAÇÃO DE ÂNGULO  VISTA PARA BAIXO  VISTA PARA O ALTO  
ESCALA GRÁFICA 0 1 2 3

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 57/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

### 2.1.4 TERCEIRO PAVIMENTO E ACESSO TORRE



ACESSO TORRE NÍVEL 8,73   
 0 1 2 3  
 ESCALA GRÁFICA



TORRE NÍVEL 11,02   
 0 1 2 3  
 ESCALA GRÁFICA

ACESSO TORRE NÍVEL 5,76   
 0 1 2 3  
 ESCALA GRÁFICA

#### LEGENDA

 INDICAÇÃO DE ÂNCULO  VISTA PARA BAIXO  VISTA PARA O ALTO

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 58/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

## 2.2 DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

### 2.2.1 INTRODUÇÃO

O edifício está localizado na esquina entre as ruas do Carmo e do Contrato. Seu volume implanta-se longitudinalmente no terreno, com pequeno adro à sua frente e lateral direita sustentado por um muro de arrimo, de forma a criar um platô onde a igreja foi construída.

A igreja insere-se de forma discreta próximo as edificações vizinhas. Sua porção total só é compreendida se contemplada do largo formado entre as ruas que a cercam. As casas de dois andares que fazem divisa com suas fachadas, seguem as mesmas alturas dos beirais, e o desnível das duas ruas lhe proporcionam um ritmo harmonioso junto ao entorno. Dessa composição paisagística, a igreja se destaca pela presença da torre na parte posterior, elemento marcante na parte baixa do centro histórico de Diamantina.

No período em que a igreja foi construída, havia influência de dois estilos arquitetônicos: O barroco mineiro, próprio das terras de Diamantina, se manteve nas proporções e no jogo de aberturas da fachada. A ornamentação interna em meia a essa transação de estilos, recebeu influências do rococó, detalhe presente nas pinturas dos forros e no douramento dos elementos integrados.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 59/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 34



**DESCRIÇÃO** Igreja vista pela esquina das ruas do Carmo e do Contrato.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - DIAMANTINA</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO/DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 60/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 35



**DESCRIÇÃO** Torre e parte da fachada sudeste

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>61/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 36



**DESCRIÇÃO** Vista da Igreja e rua do Carmo.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 17/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>62/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.1 FACHADA SUDOESTE E FACHADA SUDESTE

O frontispício é composto por um retângulo principal subdividido em três partes por pilares coloridos e coroado por frontão; e ainda um retângulo menor à sua esquerda, de mesma altura que o principal, e também coroado por um pequeno frontão. No retângulo principal, segmentado em três partes, o jogo de aberturas segue o esquema de triangulação entre a portada principal e duas janelas no coro, com óculo de desenho curvilíneo encimando a porta. O desenho dessa fachada se destaca dos modelos implantados em Minas Gerais, pois recebe ainda uma outra porta encimada por janela no retângulo menor, jogo de volumes não muito comum no território mineiro. A composição geral do frontispício é despojada, e sua graciosidade é garantida pelos desenhos sinuosos de sua ornamentação.

As portas em madeira são almofadadas, e recebem moldura em madeira com verga alteada e cimalha de sobreverga. A portada principal é coroada pelo brasão do Carmo ladeado por um jogo de volutas que se desenvolvem de forma a encontrar o óculo e o contornarem. Já a porta que dá acesso ao corredor lateral é de proporções menores e recebe tratamento em moldura e cimalha de sobreverga. Na altura da verga da portada principal estão as três janelas-sacadas que compõem o frontispício. Seu emolduramento com verga alteada com cimalha, segue o padrão das portas, conferindo maior leveza ao desenho da fachada. Os balcões são sustentados por cimalthas colorida e possuem parapeito em ferro fundido.

O enquadramento da fachada é finalizado por entablamento que sustenta os frontões. O frontão maior consiste na continuação do painel central do retângulo que o recebe, encimado por um triângulo e ladeado por volutas que o ligam às extremidades desse retângulo. O painel, forrado em madeira, segue o mesmo padrão de cores fortes sobre fundo caiado branco, e recebe um pequeno óculo. O frontão menor é um pequeno triângulo que segue as empenas do telhado. As

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>63/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

cornijas dos frontões, assim como a cimalha do edifício, recebem telhas no acabamento de maneira a continuar o desenho do beiral. Os frontões recebem ainda, nas extremidades, pináculos em formato de ânfora, sendo que no ponto mais alto esse é substituído por uma cruz.

A sacristia lateral direita aparece como pequeno volume recuado em relação ao frontispício, apresentando desenho que segue a água de caimento lateral, e uma porta de acesso que segue padrão de acabamento das outras.

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>64/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 37



**DESCRIÇÃO** Frontispício.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 65/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 38



**DESCRIÇÃO** Tímpano com arremate de contornos curvilíneos.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>66/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 39



**DESCRIÇÃO** Foto da porta principal com iluminação do adro.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>67/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 40



**DESCRIÇÃO** Vista do adro – fachada sudeste

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 17/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>68/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 41



**DESCRIÇÃO** Fachada Sudeste, da secretaria paroquial a partir do adro.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>69/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

A fachada Sudeste é caracterizada pelo jogo de volumes criado pela sacristia, nave, capela-mor e torre. O corpo principal da igreja recebe cimalha no acabamento do beiral. Característica dessa fachada é a sequência de aberturas, de tamanhos e formatos diferentes de acordo com a localização interna. As da nave são maiores e mais altas, seguindo o padrão de molduras da fachada; as da capela-mor menores e de desenho mais elaborado; as da sacristia mais simples, de moldura colorida e verga alteada. Essa fachada conta ainda com um pavimento inferior, possível graças ao desnível da rua, onde funcionam as dependências da irmandade. As aberturas desse pavimento são diferentes das da igreja, mais simples, e com acabamento em gelosia. Seguem padrões diferentes as que se situam logo abaixo da sacristia (verga reta) e as que se situam abaixo da capela do Santíssimo (verga alteada).

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 70/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 42



**DESCRIÇÃO** Vista geral da fachada sudeste (rua Contrato)

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 16/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>71/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 43



**DESCRIÇÃO** Vista das dependências da irmandade no pavimento inferior.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>72/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 44



**DESCRIÇÃO** Fachada sudeste, direita da nave.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 16/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>73/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.2 FACHADA NOROESTE

A fachada noroeste, voltada para dentro da quadra, não permite sua visualização completa devido ao pequeno espaço entre ela e a construção vizinha. Sua particularidade em relação à fachada sudeste está na ausência do pavimento inferior, e na extensão do corredor até a fachada sudoeste, que permitiu a criação da sala de música sobre um avarandado que dá acesso ao pequeno jardim e cemitério. As esquadrias superiores da nave, capela mor e consistório são fixas de caixilharia na cor branca e não apresentam cimalha. As janelas inferiores são do tipo guilhotina com grades ornamentais metálicas como medida de proteção da igreja. As portas seguem o mesmo tratamento das demais, com sobreverga na cor colorado e folhas almofadadas nas cores azul del rey.

A fachada posterior é parede-meia com a construção vizinha, caracterizada pela presença da torre. A cimalha se mantém fechando toda a edificação e além das janelas retangulares do consistório é possível identificar a cobertura do depósito (sala das lanternas).

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>74/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 45



**DESCRIÇÃO** Vista geral da fachada noroeste, a partir do jardim.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>75/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 46



**DESCRIÇÃO** Vista de parte da fachada noroeste, a partir da sala de música.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 76/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 47



**DESCRIÇÃO** Volume da sacristia, capela-mor e torre na lateral esquerda.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 16/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>77/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.3 VOLUMETRIA E COMPOSIÇÃO INTERNA

Quanto à disposição organizacional do templo, ele segue partido retangular tradicionalmente implantado no território da mineração, com algumas alterações. A nave, de maiores proporções por ser o espaço destinado aos fiéis, é precedida de átrio sob coro; a capela-mor é ladeada por duas sacristias e recebe aos fundos um consistório onde está a torre. A sacristia direita recebeu prolongamento até o limite do consistório, onde funciona a Secretaria Paroquial e a Capela do Santíssimo. Já a sacristia esquerda recebe à sua frente um corredor lateral que pode ser acessado por porta na fachada sudoeste. Parte desse corredor é fechada formando um cômodo por onde se tem acesso ao púlpito e ao coro, e parte é aberta ao pequeno jardim lateral à igreja, onde tem-se o cemitério da irmandade.

Chama a atenção no templo, a localização da torre aos fundos da capela-mor, solução não muito adotada no Brasil. Sua implantação é provavelmente produto da influência do guarda-mor José Soares de Araújo, que trabalhou na ornamentação da igreja desde os anos 60, e era natural de Braga, norte de Portugal, onde esse tipo de solução era comum (MIRANDA, 2009). A torre única nas edificações religiosas, seja lateral ou central, é uma característica pouco comum no território da mineração, e Diamantina destaca-se pela presença desse tipo de solução.

Sua construção em estrutura autônoma de madeira com vedação em barro (adobe) é característico de grande número das igrejas construídas nas Minas Gerais do período colonial. Materiais facilmente encontrados nas terras desbravadas, apesar de sua simplicidade, deixaram até hoje belos exemplos de arquitetura.

O interior da igreja apresenta decoração bem trabalhada e harmoniosa. O programa se baseia no retábulo do altar-mor, altares laterais e pinturas do forro e púlpito. Nos elementos decorativos, a pintura com forte presença de douramento,

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 78/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

paredes brancas, e as aberturas mais generosas contribuem para criar um ambiente claro onde os retábulos recebem maior atenção.

Foto 48



**DESCRIÇÃO** Vista geral da ornamentação a partir do átrio.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

O átrio possui piso em tábuas de madeira com a entrada da igreja, próximo à porta em ladrilho hidráulico. Possui um par de pilares ornamentados com douramento que

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>79/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

sustentam o coro. Seu forro pintado com medalhões envoltos por rocalha, apresentando uma tendência de decoração ao estilo rococó.

Foto 49



## DESCRIÇÃO

Detalhe do piso do átrio em ladrilho hidráulico.

## FONTE

CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>80/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 50



**DESCRIÇÃO** Vista do átrio sob coro a partir da nave.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>81/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 51



**DESCRIÇÃO** Forro do átrio.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>82/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

#### 2.2.1.4 NAVE

A nave possui o piso em tabuado de madeira, com coxias laterais separadas por balaustrada com um cancelo próximo ao arco-cruzeiro. As paredes são brancas, destacando a ornamentação, e possuem um par de janelas altas com verga alteada em cada parede lateral. Logo abaixo da linha das janelas, possui portas de acesso lateral, também com verga alteada. O forro abobadado amplia o ambiente interno, e os retábulo laterais à altura no arco-cruzeiro posicionados diagonalmente direcionam a atenção ao altar mor e criam maior integridade ao conjunto. O entablamento das paredes segue a volta do arco-cruzeiro conferindo maior harmonia ao conjunto da ornamentação. O forro recebe pintura ilusionista em perspectiva com pórticos e balcões convergindo para a cena principal da subida de Elias na carruagem. Sua ornamentação é completada com a presença de cartelas, festões, anjos, vasos, flores, concheados e rocalhas. Os dois altares seguem o estilo joanino com pinturas em tons de cinza e ornamentação com douramentos. O arco cruzeiro é todo decorado com desenhos em douramento sobre fundo cinza, assim como o entablamento e as janelas. A tarja do arco-cruzeiro possui escudo com o monte carmel. O púlpito único, segue na decoração da bacia e marco da porta o mesmo estilo adotado no restante, com finos douramentos sobre fundo cinza.

As aberturas são todas fixas com caixilharia na cor branca. Os óculos em madeira de contornos curvilíneos recebem pinturas apresentando douramento, assim como as demais aberturas. As janelas da nave e a porta do púlpito são de verga alteada com cimalha.


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>83/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 52



**DESCRIÇÃO** Vista da nave a partir da capela-mor.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>84/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 53



**DESCRIÇÃO** Vista do piso da nave a partir do coro.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015




		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>85/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 54



**DESCRIÇÃO** Vista para a nave a partir do coro, com destaque para o conjunto de talha.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>86/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.5 CAPELA MOR

A capela-mor, separada da nave por meio do arco cruzeiro, possui piso em tabuado de madeira, e é separada por uma escada de cinco espelhos do presbitério, este com piso em tábuas mais largas. Possui em cada parede lateral uma porta de acesso às sacristias próximo ao arco-cruzeiro, e um par de óculos de desenho sinuoso. O entablamento do retábulo continua pelas paredes laterais de forma a emoldurar o forro abobadado que recebe pintura ilusionista.

Foto 55



**DESCRIÇÃO** Presbitério.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015



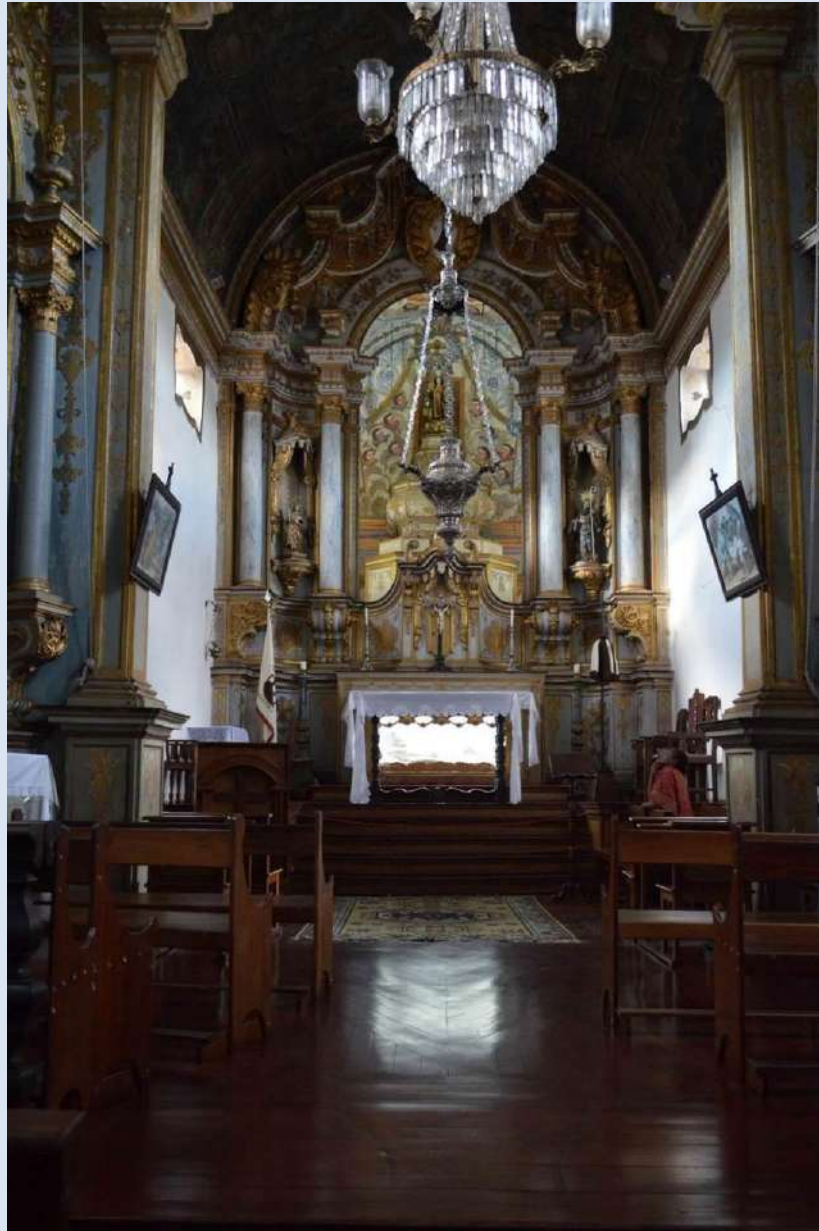
		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>87/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 56



**DESCRIÇÃO** Capela-mor.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 16/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>88/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 57



**DESCRIÇÃO** Detalhe da escada e piso do presbitério.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>89/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.6 SECRETARIA E CAPELA DO SANTÍSSIMO

Pela direita se acessa o cômodo que hoje serve de secretaria paroquial, e através dele a capela do Santíssimo. Ambos possuem piso em tabuas de madeira, paredes brancas, porta em madeira almofadada com verga alteada, janelas em guilhotina com caixilharia branca e forro abobadado em madeira pintado de branco. O forro da secretaria possui pintura de uma cartela com inscrições ao centro, e uma moldura com motivos florais próximo ao entablamento do forro seguindo o gosto rococó. A capela do Santíssimo possui um altar na parede posterior e um nicho na lateral esquerda, confeccionados em estilo neogótico.

Foto 58



**DESCRIÇÃO** Secretaria paroquial.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>90/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 59



**DESCRIÇÃO** Forro secretaria paroquial

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>		<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 91/400</b>
		<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>

Foto 60



**DESCRIÇÃO** Capela do Santíssimo.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>92/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 61



**DESCRIÇÃO** Capela do Santíssimo.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 18/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>93/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 62



**DESCRIÇÃO** Nicho na parede lateral esquerda da capela do Santíssimo.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 23/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>94/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.7 SACRISTIA E ACESSO AO CORO

Pela porta lateral esquerda da capela-mor se acessa a sacristia e por ela uma sala de serviço à esquerda. Ambas possuem piso em tábuas de madeira, paredes brancas, esquadrias de madeira almofadadas. A sacristia possui uma porta de acesso ao jardim externo, um arcaz em madeira fixo na parede dos fundos, e forro abobadado em madeira pintada de branco. A sala de serviço possui uma escada de acesso ao púlpito e sala de música em madeira com armário inferior, e forro em telha vã.

Foto 63



**DESCRIÇÃO** Vista da sacristia com o arcaz.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 16/06/2015


		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 95/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 64



**DESCRIÇÃO** Sacristia.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	<b>Nº DO CONTRATO 05 2015</b>	<b>PÁGINA 96/400</b>	
	<b>Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	<b>REV. F</b>	

Foto 65



**DESCRIÇÃO** Cômodo de serviço (Acesso ao coro)

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015



		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>97/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 66



**DESCRIÇÃO** Vista do cômodo de serviço com porta para a sacristia.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>98/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 67



**DESCRIÇÃO** Vista para o cômodo de serviço a partir da escada, ao nível do púlpito.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>99/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.8 SALA DE MÚSICA

A sala de música consiste num cômodo sobre o corredor lateral esquerdo. Seu acesso se dá pela mesma escada que serve ao púlpito, e dela se acessa o coro. Possui uma janela-sacada voltada para a fachada, uma grande janela fixa voltada para a nave, e ainda amplas esquadrias em caixilhos de vidro nas outras duas paredes. Nessa sala encontra-se instalado o equipamento de funcionamento do órgão. Ela possui o piso em tábuas de madeira, as paredes pintadas em branco, e o forro em madeira pintado em branco disposto tipo saia-e-camisa.

Foto 68



**DESCRIÇÃO** Sala de música.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015



		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>100/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

Foto 69



**DESCRIÇÃO** Sala de música e fole do órgão.

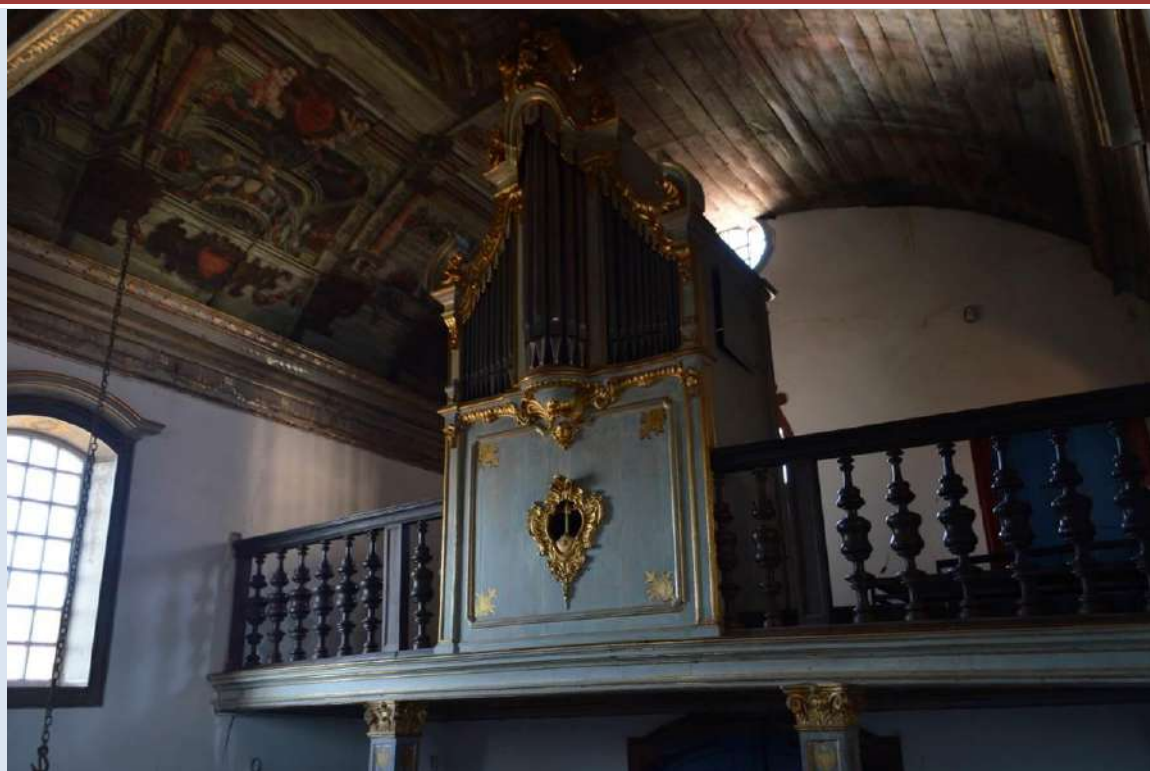
**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 24/06/2015

		<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO</b>	
<b>RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO MUNICÍPIO DIAMANTINA – MG CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E DIAGNOSTICO ARQUITETURA</b>	Nº DO CONTRATO <b>05 2015</b>	PÁGINA <b>101/400</b>	
	Nº CONSMARA ENGENHARIA LTDA <b>TLC ARQ 052015 ID-DI</b>	REV. <b>F</b>	

### 2.2.1.9 CORO

O coro possui piso em tábuas de madeira, paredes brancas, e o forro é o mesmo que serve à nave, com pinturas. Possui na parede da fachada duas janelas balcão e ao centro o óculo. É guarnecido por uma bela balaustrada em madeira escura torneada, e alinhada a ela, ao centro, está o órgão da igreja. O órgão segue padrão de cores na ornamentação semelhante ao da igreja, com fundo cinza e detalhes em douramento, seguindo o gosto rococó.

Foto 70



**DESCRIÇÃO** Coro visto a partir do púlpito.

**FONTE** CONSMARA ENGENHARIA, 19/06/2015